



Panorama do Setor Mineral

Em setembro, os desafios mundiais permaneceram diante de um cenário de baixo crescimento global.

A Europa manteve o ritmo de expansão moderado, com discreto crescimento da atividade industrial e melhora no nível de emprego. Na China os últimos dados da atividade industrial mostraram sinais de recuperação da economia, com expansão da produção e aumento das compras pelas empresas, enquanto que nos EUA, mesmo com os nítidos sinais de recuperação da economia, a esperada elevação da taxa básica de juros tem sido adiada pelo Federal Reserve.

A despeito do crescimento moderado da economia mundial, o quadro mantém-se favorável para os países emergentes, uma vez que permanece o ambiente de ampla liquidez mundial, com baixa volatilidade dos ativos, recuperação dos preços internacionais de diversas commodities, o dólar perdendo força em relação às outras moedas e taxas de juros mais baixas. Tudo isso, cria um ambiente favorável aos países emergentes.

Já o cenário interno, caminha ainda com números bem modestos de crescimento, apesar de ter passado a instabilidade política, com o Banco Central mantendo a expectativa de queda do PIB em 3,3%, estimando recuperação da economia para 2017 com crescimento de 1,3%.

Ao redor do mundo, os mercados de metais para a indústria tem mostrado que a oferta é satisfatória,

não havendo pressão de subida dos preços, bem como a necessidade de encontrar ativos de menor risco vem dando suporte ao preço dos metais preciosos.

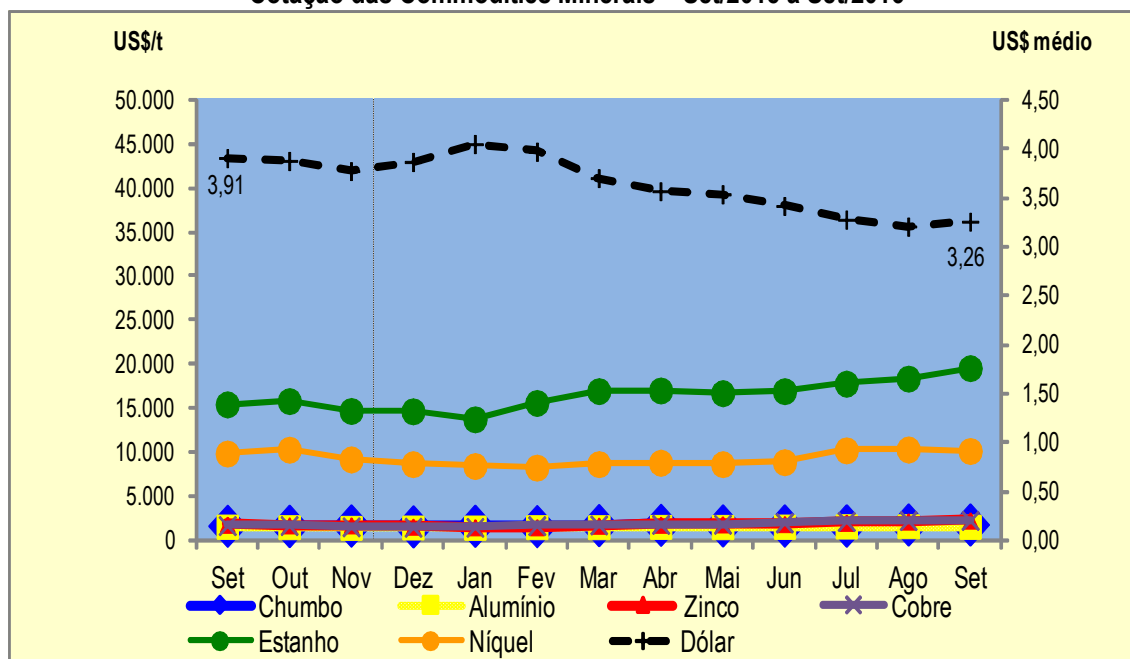
O comportamento das commodities minerais negociadas na LME apresentou queda para o preço do alumínio em 3,14% (cotado a US\$ 1.590/t), o cobre menor em 1,07%, com cotação de US\$ 4.707/t e o níquel menos 1,60%, com valor de US\$10.188/t. Entretanto, houve crescimento no preço do chumbo em 5,61% (US\$ 1.942/t), o estanho maior 6,39% (US\$ 19.590/t) e o zinco variando 0,44% (US\$ 2.293/t).

No mês em tela, o ferro caiu 5,23%, com cotação média de US\$ 57,11/t. A alerta é que as principais mineradoras de ferro devam controlar a sua produção para manter os preços, pois a oferta mantém-se alta.

Já o ouro apresentou preço 1,05% menor que em agosto, sendo cotado a US\$ 1.326,03 a onça troy, resultado principalmente dos números mais positivos da economia americana. Os número mais positivos, abrem as perspectivas de elevação dos juros até o final do ano, pelo Federal Reserve – FED(o banco central dos EUA), o que significa má notícia para o preço do ouro.

Para o setor mineral baiano mais uma vez o destaque foi o recorde de produção da empresa Largo Resources no município de Maracás, que produziu 806 toneladas de pentóxido de vanádio.

Cotação das Commodities Minerais – Set/2015 a Set/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## SETEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº09

### Direitos Minerários

Direitos Minerário	Set/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	141	1.969
Requerimento de Lavra Garimpeira	0	34
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	14	186
Requerimentos de Lavra Protocolados	6	79
Alvarás de Pesquisa	718	2.050
Guias de Utilização	17	80
Relatórios de Pesquisa Aprovados	19	116
Portarias de Lavra	0	19
Licenciamentos e Registros Outorgados	13	105

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Set/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	0	18
Licença de Instalação	0	3
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	3	19
Licença Prévia	0	4
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	13
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>60</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

### Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Ago/16	Set/16	Variação(%)
164.509.357	165.650.038	0,69
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan a Set 2015	Jan a Set 2016	Variação(%)
1.827.966.318	1.685.397.852	-7,80

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

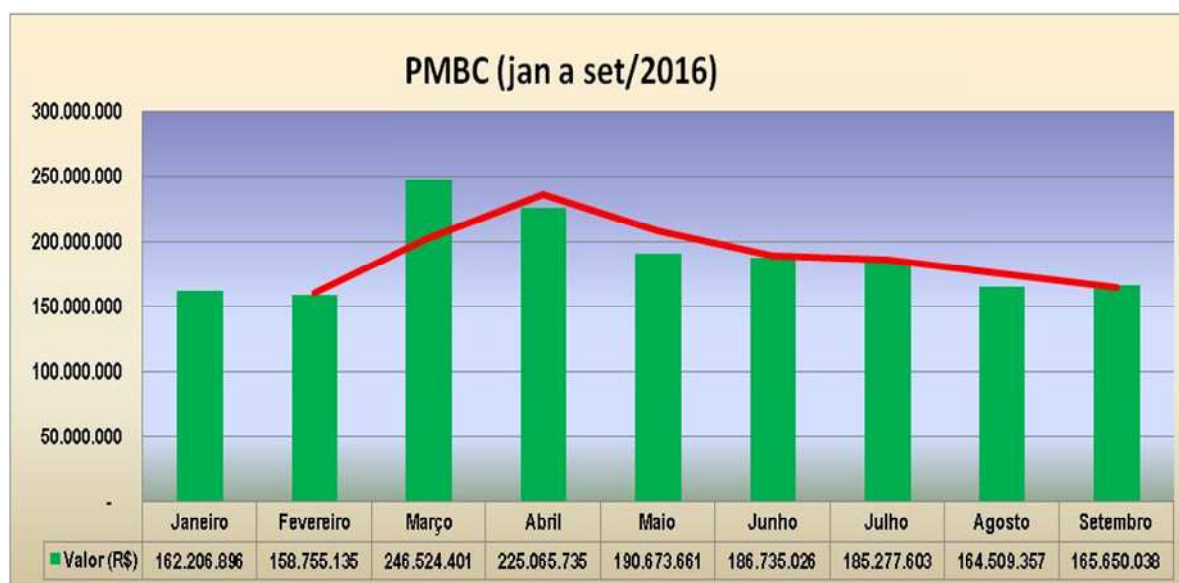
### Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Ago/16	Set/16	Variação(%)
2.551.016	2.336.017	-8,43
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan a Set 2015	Jan a Set 2016	Variação(%)
29.798.064	26.211.159	-12,04

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### PMBC - Janeiro a Setembro 2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

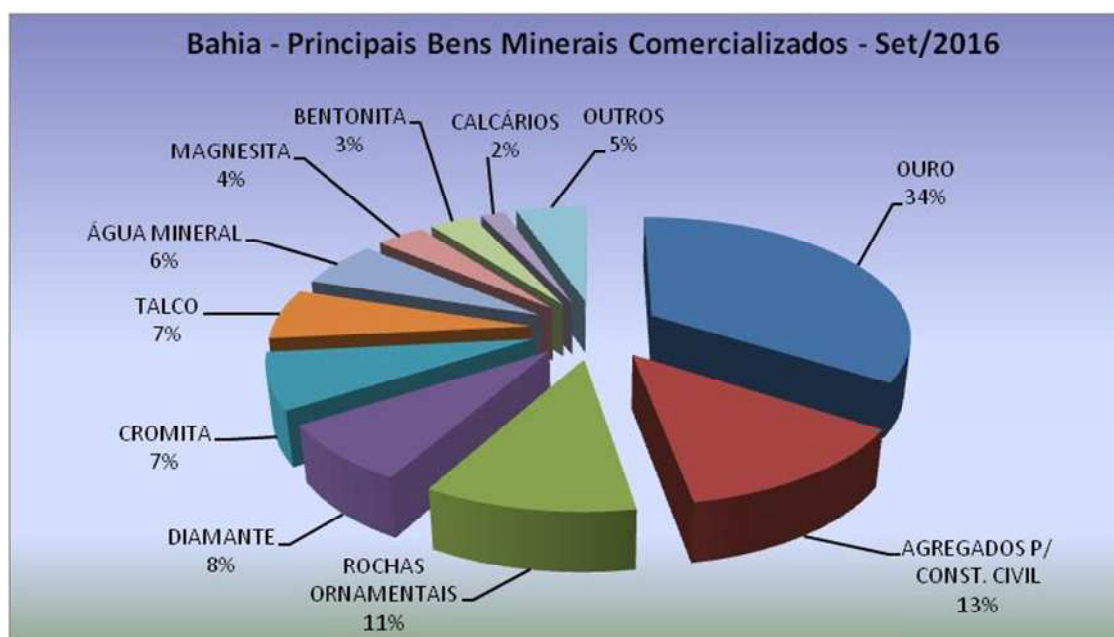


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## SETEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº09

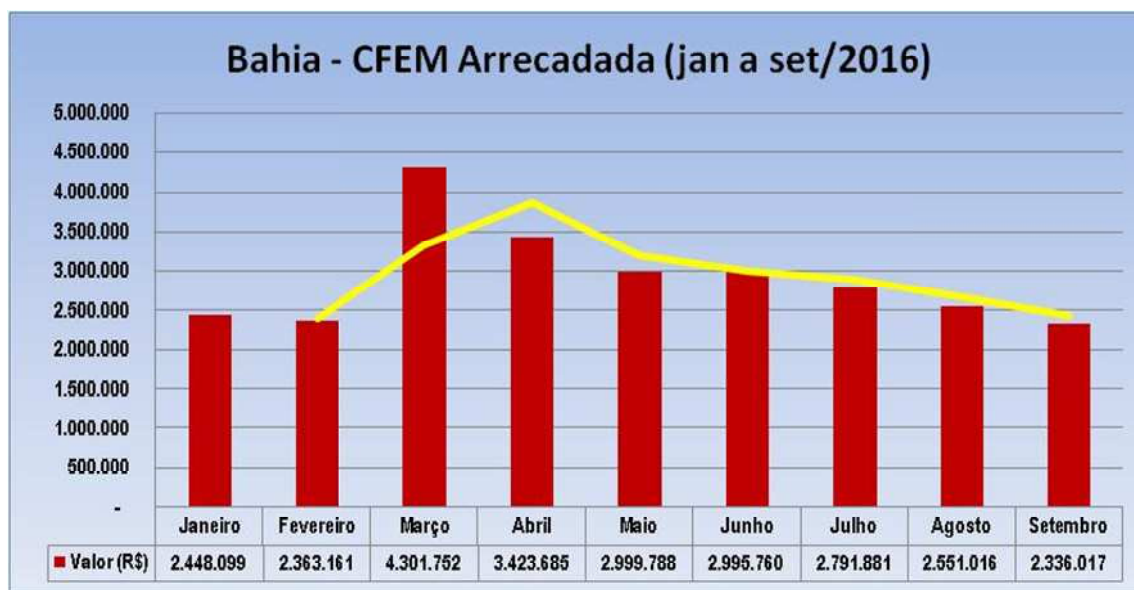
### Principais Bens Minerais Comercializados em Setembro/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

### Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Set/2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

### Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Agosto 2016 (R\$)	Setembro 2016 (R\$)	Varição%
7.158.706	5.813.527	-18,79%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Set 2015 (R\$)	Jan a Set 2016 (R\$)	Varição(%)
82.718.117	51.346.180	-37,93%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## SETEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº09

[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

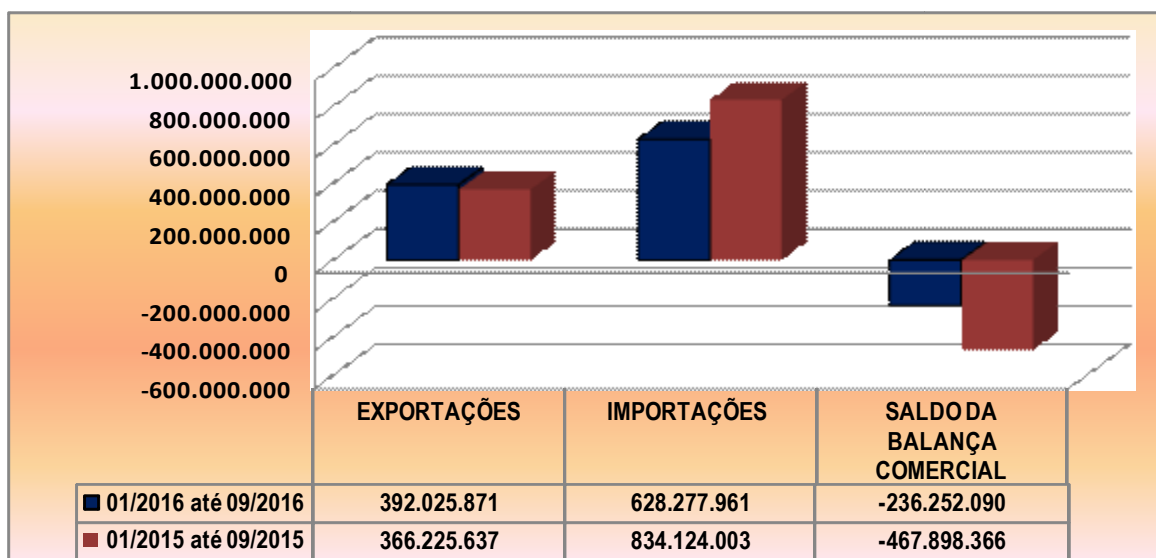
### Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	SETEMBRO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2015(R\$)
ESTADO	PETRÓLEO - (Crédito de 23/09/2016 Competência: julho/16)	15.022.813	145.210.900	128.089.986
	ÁGUA	2.362.161	21.278.714	21.517.646
	CFEM	537.284	6.028.567	6.853.555
<b>TOTAL</b>		<b>17.922.257</b>	<b>172.518.180</b>	<b>156.461.187</b>

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Set 2016 x2015 (valores em US\$)



SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Setembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	23.690.297	Canadá, Suíça, Reino Unido
Outros Metais Preciosos	13.976.280	Bélgica
Vanádio	5.799.657	Coreia do Sul, Canadá, Japão, Estados Unidos
Rocha Ornamental	3.048.704	China, Itália, Polônia, Estados Unidos, França, Espanha, Canadá, Taiwan(Formosa)
Magnesita	1.193.931	Índia, Argentina, Equador, Colômbia, Espanha, Alemanha, Chile, Peru, Estados Unidos, Guatemala, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Japão
Talco	571.186	Argentina, Colômbia, Peru, Uruguai, México, Paraguai, Venezuela
Quartzo	189.278	Espanha, China, Republica Tcheca
Outras Matérias Minerais	59.068	China, Estados Unidos
Pedras Preciosas	22.807	Turquia
<b>Total</b>	<b>48.551.208</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Setembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	54.688.250	Chile, Peru
Enxofre	153.176	Alemanha, Índia
Caulim	50.109	Estados Unidos
Outros	23.455	Portugal, Hon Kong, China, Indonésia
Rocha Ornamental	21.246	China, Espanha
Grafita	21.163	Alemanha, Estados Unidos
Talco	13.461	Israel
<b>Total</b>	<b>54.970.860</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa  
 Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda  
 Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio  
 Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas  
 Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães  
 Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.  
 Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia